



08 A 11 DE  
NOVEMBRO

Viasoft Experience  
Rua Professor Pedro Viriato Parigot de Souza,  
5300 - Cidade Industrial de Curitiba, Curitiba - PR



## Trabalhos Científicos

**Título:** Resposta Vacinal Em Pacientes Submetidos A Transplante De Células-Tronco Hematopoiéticas.

**Autores:** ROLANDO PATERNINA-DE LA OSSA (CENTRO UNIVERSITÁRIO BARÃO DE MAUÁ), MARIA-CAROLINA OLIVEIRA (FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO), MARIA CELIA CERVI (FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO)

**Resumo:** Nos pacientes que realizam transplante de células-tronco hematopoiéticas (TCTH), a morbidade e a mortalidade estão frequentemente relacionadas com doenças infecciosas, muitas delas passíveis de prevenção imunológica. Rotineiramente, esquemas de revacinação são aplicados após o transplante, porém seu potencial imunogênico nesses pacientes é pouco conhecido. O presente estudo visa avaliar a resposta imunológica de pacientes submetidos a TCTH a vacinas inativadas e vivas atenuadas. Trata-se de um estudo longitudinal, prospectivo, com coleta de dados clínicos e amostras de sangue de pacientes em seguimento pós-transplante autólogo ou alogênico, para tratamento de leucemias, falências medulares, doenças autoimunes e hemoglobinopatias. Dois grupos de pacientes foram avaliados de janeiro de 2018 até dezembro de 2020. No grupo A, com 16 pacientes, avaliou-se a resposta vacinal às vacinas dT e dTpa contra difteria, tétano e coqueluche aos 6 e aos 12 meses pós-transplante, respectivamente correspondendo aos períodos pré e pós-vacinação. No grupo B, com 6 pacientes, avaliou-se a resposta vacinal à vacina tríplice viral contra o sarampo aos 24 e aos 30 meses pós-transplante, respectivamente pré e pós-vacinação. Os grupos foram analisados quanto à resposta vacinal, definida através de títulos de anticorpos específicos contra as vacinas, antes e após a imunização. Os resultados foram correlacionados com características clínicas dos pacientes e dos transplantes. O estudo foi aprovado por comitê de ética em pesquisa (CAAE 97644818.9.0000.5440). Em nosso estudo, identificamos que a vacina dTpa provocou uma adequada resposta vacinal contra difteria (10 pacientes, 62,5%) e contra tétano (11 pacientes, 68,75%) após o TCTH. Entretanto, somente 8 (50%) pacientes apresentaram resposta vacinal contra coqueluche. Também identificamos uma melhor resposta vacinal contra difteria nas crianças do que nos adultos, resultado que precisa ser comprovado por estudos com maior número de pacientes, mas que indica especificidades do sistema imunológico infantil. Com relação à imunização contra o sarampo, 3 (50%) dos pacientes responderam, porém o número de pacientes é muito pequeno para caracterizar resposta adequada à vacinação. Fatores como o tipo de transplante, regime de condicionamento, e uso de globulina antitimocítica não influenciaram a resposta vacinal em nenhum dos grupos. Consideramos importantes os achados do nosso estudo com relação à resposta vacinal no pós-transplante de células-tronco hematopoiéticas no Brasil. Acreditamos que novos estudos poderão dar continuidade a esses achados iniciais, contribuindo para melhorar e padronizar a assistência vacinal aos pacientes transplantados. Os transplantes são uma área da saúde em franco progresso, com cada vez maior sobrevida do paciente transplantado, portanto torna-se importante garantir a adequada proteção contra infecções.